***Atividade de compreensão e interpretação de texto***

***Vou-me embora pra Pasárgada***

(Manuel Bandeira – In. *Libertinagem*)

Vou-me embora pra Pasárgada

Lá sou amigo do rei

Lá tenho a mulher que quero

Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada

Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura

De tal modo inconsequente

Que Joana a Louca da Espanha

Rainha e falsa demente

Vem a ser contraparente

Da nora que nunca tive

E como farei ginástica

Andarei de bicicleta

Montarei em burro brabo

Subirei em pau-de-sebo

Tomarei banhos de mar!

E quando estiver cansado

Deito na beira do rio

Mando chamar a mãe d’água

Pra me contar histórias

Que no tempo de eu menino

Rosa vinha me contar

Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo

É outra civilização

Tem processo seguro

De impedir a concepção

Tem telefone automático

Tem alcaloide à vontade

Tem prostitutas bonitas

Para a gente namorar

E quando eu estiver triste

Mas triste de não ter jeito

Quando de noite me der

Vontade de me matar

- Lá sou amigo do rei –

Terei a mulher que eu quero

Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada.

1. O título dá alguma informação sobre que tipo de lugar seja Pasárgada? Que tipo de lugar você imagina que seja Pasárgada? Ele existe de fato? Por quê?
2. Que dados históricos você percebe no texto?
3. Você conhece Manuel Bandeira? Sabe algo sobre sua vida?
4. Leia a seguinte estrofe, extraída do poema ***Testamento***, de Manuel Bandeira:

*Gosto muito de crianças:*

**Obs.**: A biografia de Manuel Bandeira relata que ele viveu prisioneiro de um mal que o consumia, a tuberculose, a qual o levou a viver uma vida limitada em meio a crises e tratamentos.

*Não tive um filho de meu.*

*Um filho!... Não foi de jeito...*

*Mas trago dentro do peito*

*Meu filho que não nasceu.*

1. Lendo esse trecho de ***Testamento*** e a segunda estrofe de ***Vou-me embora pra Pasárgada***, notamos uma relação de causa e consequência. Identifique-a.
2. Explique o significado dos dois últimos versos da estrofe.
3. *Lá sou amigo do rei.*
   1. Que vantagens isso traria ao eu-poético?
   2. Que visão de sociedade encontramos implícita nesse verso?
   3. Com que objetivo esse verso aparece entre travessões na última estrofe? Isso seria uma evidência tipográfica?
4. Se Pasárgada é tão “perfeita”, por que o poeta ficaria triste?
5. Há alguma(s) palavra(s) que você desconhece o significado? Qual(is)? (Procure-a(s) no dicionário).

Bom trabalho! 

Há uma diferença entre compreensão e interpretação de textos. A compreensão, o entendimento do texto, centra a leitura em um nível mais superficial, ou seja, é quando se toma um primeiro contato com a proposta do texto (tema, personagens etc.).

Para interpretar um texto, não basta apenas entendê-lo. A interpretação é alcançada à medida que nos aprofundamos na leitura, conseguimos inferir (deduzir) informações que não estão claras, analisar e fazer relações.

Para isso, é necessário que se faça uma leitura mais detida, o que conseguimos observando, por exemplo, os seguintes aspectos:

* **Título**: ele pode dar uma noção sobre o assunto a ser abordado, tanto na narrativa quanto na dissertação.
* **Dados Históricos**: conhecer o contexto, conseguir relacioná-lo com outras épocas e pessoas, facilita a compreensão e abre o caminho para a interpretação.
* **Evidências tipográficas**: itálico, negrito, aspas etc., normalmente, indicam que determinado trecho (ou palavra) merece maior atenção.
* **Vocabulário**: conhecer todas as palavras, ou pelo menos a maioria delas, ajuda muito, por isso, a consulta ao dicionário é sempre um bom recurso. (Na impossibilidade de fazer a consulta, tente deduzir a palavra pelo contexto, não a ignore.)
* **Biografia do autor**: nem sempre, e não necessariamente, mas dados sobre o autor, e sua época, podem ajudar.